

Curso intensivo em Paris

Programa ATHENS

Renato Rosa

Relatório de Atividades

Resumo—O programa ATHENS oferece cursos intensivos de curta duração em várias universidades europeias. Apresentado este programa, descreve-se a participação numa das sessões, realizada em março de 2015, em Paris. Apresentam-se com mais pormenor duas importantes dimensões, a saber, o programa de atividades culturais e o curso propriamente dito. Faz-se uma descrição da componente técnica e de algumas experiências potenciadoras do desenvolvimento de competências transversais.

Palavras Chave—Mobilidade, ATHENS, Paris, ParisTech

1 INTRODUÇÃO

As experiências internacionais são hoje uma realidade nas instituições de ensino superior em Portugal, mercê da existência de vários programas de mobilidade, na Europa e no resto do mundo, e do trabalho das próprias instituições, que apostam hoje de forma destacada na sua internacionalização.

A possibilidade de os estudantes poderem usufruir destas oportunidades é uma considerável mais-valia para a sua formação, permitindo aliar ao conhecimento técnico, adquirido em contexto académico ou de trabalho, uma considerável valorização pessoal, social e cultural, nomeadamente através do contacto com diferentes culturas, sociedades e modos de trabalhar e de viver.

Nesse contexto, uma das atividades que realizei durante este semestre consistiu na realização duma experiência internacional, nomeadamente através do programa ATHENS. Neste relatório descrevo este programa, após o que descrevo a atividade efetivamente realizada, em termos da sua componente cultural, académica e de intercâmbio pessoal.

- Renato Rosa, n. 82193,
E-mail: renato.rosa@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Relatório recebido a 6 de Junho de 2015.

2 PROGRAMA ATHENS

O programa ATHENS (logótipo representado na figura 1) foi criado em 1996 como um programa de intercâmbio científico e cultural. Tem como objetivo a realização de cursos de especialização intensivos, de curta duração, numa das catorze universidades europeias que são membros do programa, entre as quais o Instituto Superior Técnico (IST). Os países participantes incluem Grécia, Hungria, República Checa, Holanda, Turquia, Bélgica, Noruega, França, Itália, Alemanha, Áustria, Espanha, Polónia e Portugal [1].



Figura 1. Logótipo do programa ATHENS

O programa ATHENS atrai cerca de 5000 alunos por ano, dos quais cerca de metade frequenta efetivamente cursos em instituições estrangeiras, e a tendência é de aumento.

Usualmente, os cursos, com a duração de uma semana, juntamente com um fim de semana de atividades culturais, são oferecidos duas vezes por ano, em março e em novembro. Os cursos podem ser reconhecidos no diploma

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

com um valor entre 1,5 e 3 ECTS, a critério da universidade de origem [2].

3 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

3.1 Acolhimento e programa cultural

A atividade por mim realizada consistiu em frequentar o curso “Emergence in complex systems”, realizado no Télécom ParisTech (figura 2), uma das escolas do ParisTech - Institut des Sciences et Technologies, integrado na universidade Paris-Saclay.



Figura 2. Fachada do Télécom ParisTech

O curso foi realizado entre 14 e 20 de março de 2015. Os dois primeiros dias foram dedicados a atividades de índole cultural, em Paris, integradas no programa, com participação obrigatória. De 16 a 20 de março foi lecionado o curso propriamente dito.

O acolhimento a todos os participantes da sessão de março de 2015, em Paris, realizou-se numa outra escola, o Mines ParisTech. Estavam presentes os cerca de 150 inscritos nos diversos cursos. Foram feitas as apresentações e dadas indicações para o decorrer da semana.

Seguiu-se uma visita guiada ao *Quartier Latin*, um histórico bairro de Paris, onde se situam o Jardim do Luxemburgo, o Panteão, o *College de France* e a *Sorbonne*, uma das mais antigas e prestigiadas universidades europeias. A visita, realizada em pequenos grupos, foi também oportunidade para encetar diálogo com outros participantes do programa, quer portugueses, quer estrangeiros.

No dia seguinte, foram propostas várias atividades culturais em alternativa. Selecionei

uma visita guiada ao histórico bairro parisiense de Montmartre, ligado a grandes personalidades do mundo das artes, e onde se situa a *Basilique du Sacré Coeur*, um dos monumentos franceses mais visitados.

O enriquecimento cultural continuou durante a semana, após as sessões do curso, em visitas individuais ou em pequenos grupos a alguns dos mais importantes museus, monumentos e locais da capital francesa.

3.2 Curso intensivo

O curso “Emergence in complex systems”, lecionado pelo Professor Jean-Louis Dessales, insere-se na área da Inteligência Artificial e do estudo dos Sistemas Complexos.

Os sistemas complexos são entidades coletivas compostas por muitos agentes semelhantes. Frequentemente, o comportamento individual dos agentes é dificilmente explicável, mas do ponto de vista coletivo emergem padrões e regras muito mais simples. Neste contexto estudaram-se temas como algoritmos genéticos, *swarm intelligence*, cooperação, e outros temas relacionados, com foco na sua modelação computacional.

O período matinal foi dedicado à exposição das temáticas, por parte do professor, em sala de aula. A partir da tarde, era dado ênfase à prática, em laboratório, através duma ferramenta de *software* apropriada, denominada *Evolife* [3], que podia ser adaptada conforme as necessidades. Para o efeito, foram fornecidas fichas de trabalho que orientavam a exploração da ferramenta e dos variados fenómenos que permite modelar. Os temas abordados, e modelados computacionalmente, eram provenientes em grande parte do campo da biologia e da história natural.

O desempenho foi avaliado com recurso a três elementos: respostas submetidas durante os laboratórios; um pequeno questionário no final do curso; uma apresentação sobre um pequeno projeto desenvolvido durante a semana [4].

3.3 Outras atividades

Para além do enriquecimento cultural e das competências técnicas adquiridas, existiram algumas experiências adicionais dignas de nota.

Durante todo o tempo desta experiência internacional, com destaque para os períodos de intervalo e refeições, proporcionou-se a oportunidade de, em diálogo com os colegas vindos de vários pontos da Europa, trocar impressões e opiniões acerca de aspetos pessoais, académicos, culturais e também sociais e políticos relacionados com a proveniência de cada um.

Por outro lado, durante os dias do curso, no Télécom ParisTech, foi possível contactar com a organização desta instituição de ensino superior e com algumas das suas dinâmicas e atividades, quer institucionais, quer organizadas pelos estudantes.



Renato Rosa Tenho 31 anos e sou natural de Leiria. Em 2014 concluí a Licenciatura em Engenharia Informática no Instituto Politécnico de Leiria. Em setembro do mesmo ano iniciei o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no IST.

4 CONCLUSÃO

Em março de 2015 participei num curso intensivo, ao abrigo do programa ATHENS, realizado em Paris. Do programa fez parte uma importante componente cultural, com atividades e visitas, quer organizadas, quer de auto-iniciativa. A nível técnico, foi possível aprofundar conhecimentos na área dos sistemas complexos e da modelação computacional de fenómenos naturais. Foi também uma oportunidade de convívio e troca de experiências e pontos de vista com outros estudantes, provenientes de vários pontos da Europa.

As experiências de mobilidade internacional são oportunidades que todos os estudantes, na medida das suas possibilidades, deviam aproveitar. Do mesmo modo, é competência quer dos agentes políticos, quer das próprias instituições de ensino superior, trabalhar para que todos os estudantes possam usufruir deste contributo para a sua formação.

REFERÊNCIAS

- [1] “Cursos intensivos de curta duração — Área internacional,” <http://ai.tecnico.ulisboa.pt/programas-de-estudo/athens-in-cursos-de-curta-duracao/>.
- [2] “Athens — portail paristech,” <http://www.paristech.fr/fr/node/85>.
- [3] “Jean-louis dessalles - home page,” <http://www.dessalles.fr/Evolife>.
- [4] “Emergence in complex systems,” <http://www.athensprogramme.com/catalog/show/1514>.

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO

